

**SEMINÁRIO TRANSDISCIPLINAR DA SAÚDE**

**AVALIAÇÃO DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA, VOLUMES E CAPACIDADES PULMONARES ANTES E APÓS APLICAÇÃO DO KINESIO TAPING EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR BAIXA**

*Drielle Cristine Estral<sup>1</sup>, Lisliandra Cerqueira Inocêncio<sup>1</sup>, Thâmera Camila Alves Baltazar De Matos<sup>1</sup>, Marcos Adriano Salicio<sup>2</sup>, Viviane Aparecida Mana Martins Salicio<sup>2</sup>*

<sup>1</sup>: Acadêmicas do curso de fisioterapia do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande - MT.

<sup>2</sup>: Docente do curso de fisioterapia do UNIVAG – Centro Universitário, Várzea Grande-MT.

**RESUMO**

**Introdução:** A Kinesio Taping, é uma técnica que utiliza bandagem elástica adesiva constituída por fios de algodão e latex que são aplicadas em diferentes formas, auxiliando na melhora da função muscular e da fásia. **Objetivo:** Avaliar a força muscular respiratória, volumes e capacidades pulmonares e expansão torácica, antes e após a aplicação da técnica de Kinesio Taping e enfaixamento abdominal de pacientes com lesão medular baixa. **Método:** Foi desenvolvido um estudo observacional, transversal incluindo indivíduos adultos com lesão medular de T6 –T12. Para obtenção dos dados foram realizadas coletas em dias alternados como descritos: dia 1-avaliação sem a aplicação das técnicas; dia 2- aplicação da técnica de Kinesio Taping nos músculos reto abdominal e transverso do abdome; dia 3- aplicação da técnica de enfaixamento abdominal com faixas inelásticas. Todos os indivíduos foram submetido à avaliação da força muscular respiratória com uso da manovacuometria, avaliação de volumes e capacidades pulmonares pela ventilometria e da expansibilidade torácica com fita métrica com medidas axilares, xifoideanas e abdominal. **Resultado:** Participaram do estudo seis indivíduos com lesão medular baixa com média de idade de  $43,83 \pm 13,93$  anos. Não houve diferença significativa entre a aplicação das duas técnicas ( $p < 0,05$ ), no que diz respeito aos volumes e capacidades pulmonares e pressões expiratórias. **Conclusão:** O uso da técnica de Kinesio Taping e enfaixamento como recurso de contenção abdominal em pacientes com lesão medular não demonstrou melhora na força muscular inspiratória e volumes pulmonares, gerando diminuição dos valores de força muscular expiratória.

**Palavras-chaves:** Kinesio Taping, Lesão Medular, Ventilometria, Enfaixamento Abdominal.